

AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE EM COLOSSOMA MACROPOMUM PELO MÉTODO DE AGLUTINAÇÃO BACTERIANA

LARISSA ANDRÉIA FERREIRA SAMPAIO; GUSTAVO DA SILVA CLAUDIANO; LAYANA APARECIDA BATISTA PEREIRA; LAINE PATRÍCIA COSTA DOS SANTOS; ANDRYA LOPES LEÃO

Introdução: O sistema imunológico é responsável por defender o organismo contra substâncias estranhas e patogênicas. Os probióticos, por sua vez, são microrganismos que atuam como imunoestimulantes, auxiliando no combate a infecções bacterianas. Essa resposta pode ser avaliada pelo método de aglutinação, visando analisar se houve contato com o agente patogênico pela presença ou ausência de anticorpos. **Objetivos:** Avaliar a resposta imune em *Collossoma macropomum* suplementados com cepas de bactérias probióticas e desafiados com *Aeromonas hydrophila*. **Metodologia:** O estudo foi conduzido na Universidade Federal do Oeste do Pará após aprovação da Comissão de Ética no Uso Animal, UFOPA. As cepas probióticas foram previamente isoladas do intestino (I10) e de um mix de intestino e fezes (M14) de tambaqui (*C. macropomum*). Os peixes receberam ração suplementada com cada cepa separadamente sendo alimentados 1 ou 3 vezes ao dia. Decorridos 90 dias, foram desafiados com *A. hydrophila* e 24 horas após o sangue foi coletado e centrifugado para obtenção do soro. Após definição do ponto de equivalência dose-resposta, foram realizadas diluições em série de 50µL de soro em 50µL de tampão fosfato salino (pH 7,2) e adição de 50µL de *A. hydrophila* previamente inativada em banho-maria a 60°C por 40 minutos. Após incubação por 1 hora a 30°C, deixou-se em *over night*, a 4°C. O título de anticorpos totais foi definido como a maior diluição em que foi possível observar a aglutinação positiva e os resultados foram expressos no log2 dos recíprocos dos títulos dos soros. **Resultados:** Apenas as cepas I10 3x e I10 1x não apresentaram diferença significativa nos títulos de anticorpos totais (6,5 e 7,5, respectivamente) em relação ao grupo controle (6,8). Entretanto, a aglutinação bacteriana diferiu significativamente entre essas duas cepas. Além disso, as análises elucidaram que I10 1x não apresentou diferença significativa em relação a M14 1x. Por sua vez, a cepa M14 3x apresentou os maiores valores nos títulos de anticorpos. **Conclusão:** A cepa probiótica isolada do mix de intestino e fezes e fornecida 3 vezes ao dia por meio de ração suplementada apresentou maior taxa de aglutinação bacteriana, enfatizando seu potencial de atuar como imunoestimulante no organismo.

Palavras-chave: Resposta imune, Desafio, Microrganismo, Probiotico, Bacteria.